

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

15 de novembro de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw), citando dados relativos ao Tratado de Rudébia

O Califa (aba) contou que o Tratado de Rudébia teve lugar no mês de Zul Kádah, no sexto ano após a Hégira (migração do Santo Profeta (saw) de Meca para Medina), em março de 628 d.C. Um capítulo foi revelado no Sagrado Alcorão em relação ao Tratado de Rudébia, ou Expedição de Rudébia, como também é chamado. Esse capítulo, Al-Fath (a vitória), após Bismillah, começa da seguinte forma: “Em verdade, nós te concedemos uma vitória clara. Que Allah possa cobrir para ti tuas deficiências, passadas e futuras, e que Ele possa completar Seu favor sobre ti, e possa guiarte em um caminho reto; e que Allah possa ajudar-te com uma poderosa ajuda.” (Sagrado Alcorão 48:2-4)

Rudébia, na verdade, era o nome de um poço localizado a aproximadamente 14,5 km de Meca e era usado por viajantes e peregrinos. Foi nesse lugar que um tratado foi realizado entre os coraixitas e os muçulmanos. O Santo Profeta (saw) vira num sonho que estava entrando em Meca junto com seus sahabas, estando todos com a cabeça raspada. Em seguida, eles entravam na Caaba e pegavam suas chaves. Ele também se viu junto com aqueles que ficavam no monte Arafat. Com base nesse sonho o Santo Profeta (saw) saiu junto de seus companheiros para fazer a Umrah (uma forma de peregrinação menor, que pode ser feita em qualquer época do ano e em que não são feitos alguns dos rituais que são feitos no Hajj). Eles não levaram armamentos, com exceção de suas espadas, conforme era a tradição dos árabes em viagens. De acordo com diferentes narrativas, o número de muçulmanos nessa expedição varia de 1000 a 1700.

O Santo Profeta (saw) fez uma parada em Zul Ruléifah, onde entrou em estado de Ehrám e marcou e colocou colares em animais de sacrifício. Enquanto seguia viagem, o Santo Profeta (saw) recitava: “Aqui estou, ó Allah, aqui estou. Aqui estou, Tu não tem parceiro, aqui estou. Em verdade, todos os louvores e generosidades são Teus e Teu é o reino. Tu não tem compárticpe”.

Ao saber disso, mesmo sabendo que os muçulmanos não vinham para guerrear, os coraixitas se prepararam para batalhar e formaram um exército de 8000 pessoas, enviando outros 200 soldados de cavalaria para bloquear seu caminho. Ao ser informado da situação, o Santo Profeta (saw) consultou seus sahabas e Hazrat Abu Bakar, Hazrat Usséd bin Ruzéf e Hazrat Mikdad (rah) o asseguraram que deveriam seguir. Assim, o Santo profeta (saw) continuou sua viagem, porém mudou a rota para evitar conflito com o exército de cavalaria. Quando chegaram em Rudébia, a camela do Santo Profeta (saw), de nome Qaswah, parou e não seguia em frente. Alguns muçulmanos ofereceram outro animal ao Santo Profeta (saw), mas ele respondeu dizendo que ela não estava cansada. Essa, na verdade, era a vontade divina. Ele também disse que aceitaria qualquer demanda dos coraixitas desde que ela não contradizesse a honra de Deus. O Califa (aba) também contou alguns milagres que ocorreram nesse caminho, como um acréscimo enorme na quantidade de água de uma simples vasilha, que teria satisfeito a todos do exército.

Hazoor (aba) citou mais alguns fatos ligados a essa viagem e terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Shehriar Raking, de Bangladesh. Inimigos da Ahmadia atacaram algumas localidades da Comunidade, onde ele também estava e foi severamente agredido. Após passar 3 meses em tratamento, ele obteve o martírio em seus 16 anos de idade. Ainda nesta idade, ele buscava estar na frente em serviços religiosos; Sr. Abdullah Odeh, de Kababir, que era muito dedicado e leal à Comunidade. Hazoor (aba) orou para ambos.

